

BIOGRAFIA – ARNALDO PIRES MOURÃO

Por: Sayonara

Arnaldo Pires Mourão, nasceu no dia 30 de março de 1941, no município de Sabinópolis, MG.

Filho de José dos Santos Mourão e Izaura Pires Mourão. Sétimo, dos 14 filhos que seus pais tiveram. Viveu na Fazenda Passatempo de onde saiu aos 10 anos para estudar em Sabinópolis.

Posteriormente, ingressou-se no Colégio Diamantinense em Diamantina, onde estudou por 01 ano. Com objetivo de dar sequência aos estudos, mudou-se para Ouro Preto, estudando no Colégio Arquidiocesano, no entanto, ao retornar de férias para casa, adoeceu, teve hepatite, ficando debilitado, o que o fez desistir dos estudos. Passou então, o restante da adolescência e juventude em Sabinópolis.

Aos 22 anos, casou-se com Orminda Maria Miranda Mourão e tiveram 04 filhos (Ítalo, Sayonara, Giovanna e Marielli) ,10 netos (David, Renan, Thiago, Eloy, Ítalo Jr., Felipe, Victor, Arthur, Guilherme, Diego) e 01 neta (Mariah).

Em 1972, mudou-se para Guanhães, onde construiu sua Vida. Abriu um pequeno comércio, na Rua Odilon Behrens, uma loja de material para construção, que inicialmente vendia apenas: cimento, telhas e material hidráulico. Devido ao seu empenho, dinamismo e demanda da cidade, sua pequena empresa cresceu muito e a loja “constrular”, foi por décadas, uma referência no segmento de construção, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de Guanhães e Região.

Concomitante à sua progressão profissional, conduziu sua vida de marido, pai e cidadão com retidão aos seus princípios, sendo exemplo para seus filhos e funcionários, de um homem moralmente idôneo e de reputação ilibada.

Discrição é uma das suas maiores características e assim de forma discreta, simples, prestou relevantes contribuições à sociedade guanhãesense.

Em 1982, iniciou-se na Loja Maçônica de Guanhães, mais precisamente, como um dos fundadores da “Loja Sol Nascente”, onde realmente teve a oportunidade e o privilégio de exercitar a filantropia, o que lhe conferiu recente e merecidamente, uma réplica da Pedra” obelisco”, honra conferida a maçons que se destacaram.

Atualmente, usufruindo sua aposentadoria, mas em plena atividade, é um produtor rural que produz, com suas próprias mãos e de mais um parceiro, o famoso queijo artesanal “Passatempo” que faz tanto sucesso em Guanhães.